MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

GABARITO E PADÕES DE RESPOSTA – ETAPA I
PROCESSO SELETIVO 2027.1 (Editais PPGCF 01 e 02/2026)

MESTRADO COMUNIDADE – EDITAL PPGCF N° 01/2026	
QUESTÃO	**RESPOSTA**
1	**A**
2	**B**
3	**E**
4	**C**
5	**E**
6	**C**
7	**A**
8	**E**

PADRÕES DE RESPOSTA – QUESTÕES SUBJETIVAS

9ª Questão:

A inteligência artificial pode contribuir para a identificação e o monitoramento de problemas relacionados à farmacoterapia (PRM), envolvendo necessidade, efetividade e segurança dos medicamentos, mediante análise integrada e rápida de dados clínicos, prescrições, exames laboratoriais e histórico de acompanhamento. Pode ainda priorizar situações de risco, estruturar intervenções farmacêuticas, gerar alertas e facilitar a comunicação entre profissionais, favorecendo a continuidade do cuidado. Entretanto, seus resultados devem ser submetidos à análise crítica do profissional, responsável por contextualizar as informações, validar os alertas e decidir sobre as intervenções. A implementação requer validação clínica, proteção de dados e monitoramento do desempenho da ferramenta. Nesse sentido, deveriam ser abordados aspectos como:

- Estratégias para aplicação da IA no auxílio à identificação de PRM de necessidade, efetividade e segurança.
- Papel da IA na integração e análise rápida de dados.
- IA para estruturação das intervenções/comunicação.
- Ferramenta complementar na tomada de decisão.

10ª Questão:

Resposta: A inteligência aumentada corresponde à integração da inteligência computacional (IA) com a experiência e o julgamento humano. Em vez de substituir os cientistas, a IA atua como uma ferramenta de extensão ("co-piloto") que potencializa o pensamento crítico e a tomada de decisões. A automação substitutiva pressupõe a tomada de decisão autônoma por máquinas; já a inteligência aumentada combina a velocidade computacional no processamento de grandes volumes de dados (ômicos, estruturais e bibliográficos) com a capacidade analítica e contextual do ser humano, responsável por avaliar criticamente a plausibilidade biológica e o impacto clínico das predições.

São Cristóvão – SE, 03 de novembro de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br ADRIANA GIBARA GUIMARAES BARRETO
Data: 03/11/2026 09:05:41-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Adriana Gibara Guimarães
Presidente da Comissão de Seleção do Mestrado